

Anticonceptivo Intrauterino de Cobre (AIU formato T)

Aconselhamento
contraceptivo na prática

Rogério Bonassi Machado
CRM-SP 63.798

Doutor em Ginecologia pela Escola Paulista de Medicina

Professor Adjunto de Ginecologia da Faculdade de
Medicina de Jundiaí, SP

Presidente da Comissão Nacional Especializada em
Anticoncepção da FEBRASGO

Anticoncepcivo Intrauterino de Cobre (AIU formato T)

Aconselhamento contraceptivo na prática

Rogério Bonassi Machado

CRM-SP 63.798

Caso clínico

AGM, 28 anos, casada, engenheira, vem à consulta para orientação contraceptiva. Teve duas gestações com partos normais a termo, sem intercorrências, há quatro e dois anos. Sempre usou anticoncepcional oral combinado, porém, refere que a segunda gestação não foi planejada e que resultou de falha por tomar irregularmente o contraceptivo. Após a última gestação, sente-se bastante insegura com o uso das pílulas, devido ao esquecimento frequente por várias atribuições e compromissos com o trabalho e a organização do lar.

Sem antecedentes familiares e pessoais relevantes, não é tabagista e é normotensa. Apresenta ciclos menstruais regulares com fluxo normal, sem sintomas menstruais importantes.

Não quer ter mais filhos e tem preferência por método intrauterino de longa duração, mas tem algumas dúvidas. Ela gostaria de saber se seria possível utilizar o anticoncepcivo intrauterino (AIU) com 10 anos de duração, confirmar se seu mecanismo de ação não é abortivo e, ainda, se seria possível colocar o dispositivo em consultório, sem a necessidade de internação e anestesia.

Comentários

A escolha contraceptiva depende de vários fatores, incluindo aspectos clínicos, características de cada método e, ainda, a preferência da mulher. Nesse sentido, o aconselhamento médico deve considerar e adequar a cada método suas indicações e contraindicações, fundamentadas nas condições individuais da paciente. O caso exposto exemplifica a situação prática bastante comum na rotina do ginecologista. A paciente em questão mostra-se insegura quanto ao uso da pílula devido ao seu antecedente de falha, dada à adesão irregular do contraceptivo oral. Desta forma, ela deseja método de longa ação que independa de si. Uma vez que não apresenta

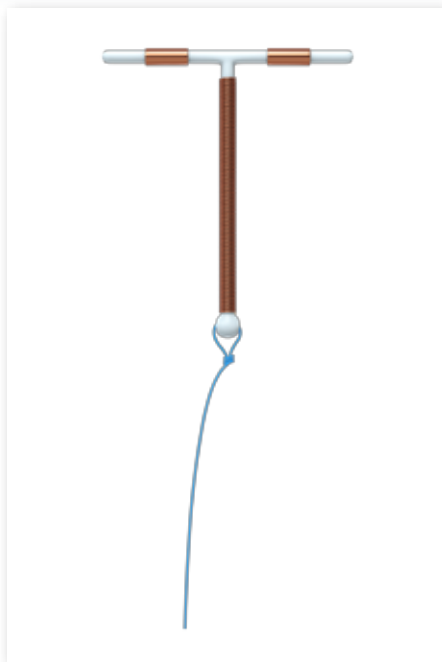
contraindicações ao método, a escolha da paciente parece acertada, recaindo sobre o AIU com maior tempo de ação, o de cobre.

O AIU de cobre é o mais conhecido e utilizado entre os métodos contraceptivos reversíveis de longa ação (LARC – *long-acting reversible contraceptives*)¹.

Os modelos de AIU de cobre têm como maior diferença a quantidade de cobre na espiral que envolve o dispositivo de polietileno e que é, geralmente, referida no número do modelo que a indica, representando a quantidade em mm² de cobre exposta.

O modelo de AIU TCu 380 é provavelmente o mais usado em todo o mundo². O TCu 380 possui uma parte do cobre sob forma espiral, como os demais modelos de cobre, e outra cilíndrica, que é responsável pelo maior tempo de duração de ação e efetividade. Devido à quantidade de cobre disponível, tem duração de 10 anos e alta eficácia. O índice de *Pearl* do AIU TCu 380 é muito baixo, correspondendo a menos de uma gravidez em cada 100 usuárias no primeiro ano de uso, acumulando taxa de três gravidezes a cada 100 usuárias após cinco anos². A taxa acumulada de gravidez em 20 anos em uma clínica brasileira foi de quatro em cada 100 mulheres/ano³. Nesse sentido, adequando-se à escolha da paciente, o AIU TCu 380 é o que responde ao primeiro quesito em relação ao tempo de uso e eficácia.

Outro aspecto relevante refere-se ao segundo questionamento da paciente: o mecanismo de ação do AIU de cobre. O mecanismo de ação deve-se à alteração da motilidade e à diminuição da viabilidade dos espermatozoides provocada pelo muco cervical, em decorrência das altas concentrações de cobre^{4,5}. Além disso, o aumento de leucócitos e citocinas na cavidade uterina reduz drasticamente a probabilidade de fertilização⁶. Dessa forma, o complexo mecanismo de ação do AIU de cobre não pode ser visto como abortivo.



Anticoncepcivo intrauterino de Cobre (Cu) 380.

A inserção do AIU pode representar dúvidas para algumas pacientes. Muitas questionam a necessidade de anestesia para o procedimento. O AIU é um método de inserção ambulatorial realizado com sucesso. A dor durante o procedimento é geralmente bem tolerada e raramente se indica a inserção em ambiente cirúrgico⁷. Uma recente revisão sistemática não demonstrou maior facilidade à inserção, redução da necessidade de técnicas de dilatação do colo uterino ou maiores taxas de sucesso⁷ com o uso de misoprostol, anti-inflamatórios ou anestésicos locais para a inserção dos AIUs. O uso de diclofenaco mais lidocaína a 2% intracervical também não mostrou efeito expressivo sobre a dor na inserção⁸.

Conclusão

O AIU de cobre representa método de longa ação altamente eficaz e com poucas contra-indicações. Recomenda-se que a inserção do AIU seja realizada em ambiente ambulatorial, sem a necessidade de anestesia geral ou bloqueio. No mundo, os ginecologistas e obstetras têm papel fundamental no aconselhamento contraceptivo, sendo decisivos na escolha dos métodos reversíveis de longa ação. Da mesma forma, devem engajar-se na facilitação de condições para o acesso a esses contraceptivos.

Referências bibliográficas

1. World contraceptive use 2007. United Nations Department of Economic and Social Affairs. Population Division. Disponível em: <http://www.un.org/esa/population/publications/contraceptive2007/contraceptive2007.htm>. Acessado em: outubro de 2016.
2. Sivin I, Batár I. State-of-the-art of non-hormonal methods of contraception: III. Intrauterine device. *Eur J Contracept Reprod Health Care*. 2010;15(2):96–112.
3. UNDP, UNFPA, WHO, *et al*. Long-term reversible contraception – Twelve years of experience with the TCu 380A and TCu 220C. *Contraception*. 1997;56(6):341–52.
4. Jonsson B, Landgren BM, Eneroth P. Effects of various IUDs on the composition of the cervical mucus. *Contraception*. 1991;43(5):447–58.
5. Roblero L, Guadarrama A, Lopez T, *et al*. Effect of copper ion on the motility, viability, acrosome reaction and fertilizing capacity of human spermatozoa in vitro. *Reprod Fertil Dev*. 1996;8(5):871–4.
6. O'Brien PA, Marfleet C. Frameless *versus* classical intrauterine device for contraception. *Cochrane Database Syst Rev*. 2005;(1):CD003282.
7. Zapata LB, Jatlaoui TC, Marchbanks PA, *et al*. *Contraception*. 2016. pii: S0010-7824(16)30135-4. doi: 10.1016/j.contraception.2016.06.014. [Epub ahead of print]
8. Fouda UM, Salah Eldin NM, Elsetohy KA, Tolba HA, Shaban MM, Sobh SM. Diclofenac plus lidocaine gel for pain relief during intrauterine device insertion. A randomized, double-blinded, placebo-controlled study. *Contraception*. 2016;93(6):513–8.

Atendendo ao ritmo acelerado no domínio das ciências médicas, recomenda-se a verificação dos diagnósticos e dosagens indicados nesta publicação. É de responsabilidade do médico provedor do atendimento ou de outro profissional de atendimento à saúde estar baseado na experiência independente própria e do conhecimento do paciente e estabelecer as dosagens dos medicamentos, bem como o melhor tratamento para o paciente. Os conceitos e opiniões expressos no conteúdo deste material não necessariamente refletem os da Springer Health do Brasil Ltda.

Distribuído por: DKT do Brasil Produtos de Uso Pessoal Ltda.

 Springer Healthcare

Communications

Springer Health do Brasil Ltda.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.309 – 2º andar – 01452-001 – São Paulo – SP – Tel.: +55 11 4613-2200

© 2016 Springer Health do Brasil

DKT6BQ6179

Andalan

A maior linha de Dispositivos Intrauterinos do Brasil



SOBRE A DKT

Fundada em 1989, é uma organização sem fins lucrativos, considerada uma das maiores fornecedoras de planejamento familiar do mundo. Atua no Brasil desde 1990, e é detentora das marcas Andalan e Prudence.

Com sede em Washington e presente em 27 países, serviu, por meio de seus produtos e serviços apenas no último ano, a mais de 30 milhões de casais, prevenindo 5 milhões de gravidezes não desejadas, 13,7 mil mortes maternas e 2,6 milhões de abortos. Comercializou quase 663 milhões de preservativos, 74 milhões de ciclos de contraceptivos orais, mais de 25 milhões de anticoncepcionais injetáveis e 1,9 milhão de AIUs (Anticonceptivo Intrauterino).



Conheça nossos outros produtos

Acesse nossa loja virtual:

www.dktplanejamentofamiliar.com.br

DIUs fabricado por:
PREGNIA
 INTERNATIONAL LTD.

Distribuído por:

dkt
 INTERNATIONAL

Mais que
 uma empresa,
 uma causa.